



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### CICLAGEM DE NUTRIENTES EM ÁREAS RECUPERADAS NO MODELO DENSO – DIVERSO - FUNCIONAL

Stephany Nicolle M. de Paula<sup>1</sup>, Harvey Marín Paladines<sup>2</sup>, José Mauro S. da Silva<sup>3</sup>, Ivonir Piotrowski<sup>3</sup>,  
Fatima C. M. Piña-Rodrigues<sup>3</sup>;

1. Discente do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade Federal de São Carlos Campus Sorocaba – Sorocaba/SP, Brasil; 2. Mestrando em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis, Departamento de Ciências Ambientais, Universidade Federal de São Carlos Campus Sorocaba – Sorocaba/SP, Brasil; 3. Departamento de Ciências Ambientais, Universidade Federal de São Carlos Campus Sorocaba – Sorocaba/SP, Brasil.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Aplicada/Pôster

A restauração ecológica procura criar comunidades ecologicamente viáveis, protegendo a capacidade natural de mudanças dos ecossistemas. Os sistemas adensados empregam alta densidade de plantas associadas a alta diversidade de espécies e de funções ecológicas. A serapilheira responde pela maior parte dos nutrientes ciclados em ecossistemas florestais tropicais, sendo regulada pela quantidade de material depositado pela vegetação e pela sua taxa de decomposição. O objetivo deste estudo foi avaliar a ciclagem de nutrientes oriunda da serapilheira no processo de restauração ecológica em uma área restaurada no modelo denso-diverso- funcional. O plantio de 5 anos em Sorocaba – SP, com 2,7 ha, foi implantado com 142 espécies e 80.000 plantas arbóreas e arbustivas. Mensalmente durante 2 anos foi realizada a coleta de serapilheira em 54 coletores distribuídos em seis parcelas (10 x 20 m). Todas as amostras foram triadas nas frações: folhas (F), ramos (FR - galhos e cascas) e estruturas reprodutivas (FFS – flores, frutos e sementes), seca a 65°C/24 h, para obtenção da massa seca, retirando-se amostras para análise de nutrientes. Nos resultados obtidos constatou-se que a alta proporção de carbono e a relação aproximada entre N e K demonstrou que as plantas no final do período seco (outubro), e no final de março apresentaram teores semelhantes, sendo N/K, 1,77 em outubro e 1,72 em março. Indicando o equilíbrio esperado no estágio inicial da regeneração florestal e atingindo o objetivo inicial deste estudo

Agradecemos ao LASEM-UFSCar e a Empresa Toyota do Brasil S.A. pela oportunidade desta parceria de grande impacto no âmbito da restauração ecológica.